

032 FORMAS DE DEFESA DA SERINGUEIRA (HEVEA SPP) CONTRA MICROCYCLUS ULEI (P.HENN)
V. ARX* R.E. de A. PEREIRA¹, J.O.M.MENTEN², A. BERGAMIN Fº¹ (Fac. de Agro-
nomia de Ituverava-SP; ² e ³ Depto. de Fitopatologia da E.S.A.L.Q./USP,C.P.9
Piracicaba-SP). Defense form of rubber (hevea spp) against Microcyclus Ulei
(P.Henn) v. Arx.

O progresso da doença de 4 genótipos de seringueira (Fx25, RRIM600, IAN 717 e prog. de Fx25) foram analisados, em termos de quantidade de folíolos caídos durante 2 anos agrícolas (1.984/86), na região do Vale do Ribeira, SP. Analizou-se, através de uma transformação monomolecular, os dados nos períodos de queda foliar e respectivos reenfolhamentos de cada material, em cada ano. Com base nas taxas de infecção (r), observou-se que o ordenamento dos genótipos não se manteve constante, de um ano para outro, em ambos os períodos estudados. Estas inversões (caracterizadas pela prog. de Fx25 e pelo clone RRIM600) foram explicadas através de dados climáticos de precipitação pluviométrica presentes nos 12 primeiros dias de cada reenfolhamento, em cada ano. Conclui-se que nos casos em que houve tais inversões o período mais susceptível para a infecção do patógeno não coincidiu com condições climáticas adequadas ao seu desenvolvimento. Este mecanismo, geneticamente controlado, de evitar os contatos com o patógeno, através do hábito fenológico do material, foi definido como EVITAÇÃO.

* Parte da dissertação de mestrado do 1º autor, apresentada na E.S.A.L.Q / USP.